

# Morre Christianne Machiavelli, ex-assessora que desnudou o conluio entre imprensa e ‘lava jato’

15/10/2024

A jornalista **Christianne de Figueiredo Neves Machiavelli**, que foi assessora de imprensa da Justiça Federal em Curitiba entre 2012 e 2018, morreu no último dia 2, aos 50 anos. Depois de deixar o cargo, ela desnudou a benevolência da imprensa brasileira com as falcatuas da autodenominada força-tarefa da “lava jato” na capital do Paraná.

Nascida na capital paranaense e formada em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Christianne começou a carreira em 1997 na indústria de lápis Labra, passou pela *TV Cidade* — afiliada da *Band* em Sinop (MT) —, pelas Centrais Elétricas Mato-Grossenses (Cemat, hoje Energisa Mato Grosso), pelo *Jornal Diário Regional* e pela Prefeitura de Sinop (MT).

Ela ajudou a criar o primeiro curso de jornalismo da cidade mato-grossense e o núcleo local do Sindicato dos Jornalistas.

Após deixar a assessoria da Justiça Federal, Christianne abriu sua própria agência de comunicação voltada para clientes da área jurídica. Ela ainda atuou como analista de comunicação no Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec) e no Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (Coren).

Em Curitiba, a assessora trabalhou sozinha no departamento de comunicação da “lava jato”. Em [entrevista](#) ao site *The Intercept Brasil*, em 2018, pouco tempo após pedir demissão, ela ponderou que a imprensa e os jornalistas “não pensavam direito” antes de publicar sobre as investigações da força-tarefa.

“A responsabilidade da imprensa é tão importante quanto a da Polícia Federal, do Ministério Público e da Justiça. Talvez tenha faltado crítica da imprensa. Era tudo divulgado do jeito como era citado pelos órgãos da operação. A imprensa comprava tudo”, disse ela

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-out-15/morre-christianne-machiavelli-ex-assessora-de-moro-na-justica-federal/>

Reprodução/Redes sociais



Após deixar assessoria da Justiça Federal, Christianne afirmou que a imprensa “comprava tudo” da “lava jato”